



Coren^{AL}

Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas
Democracia. Transparência. Participação.

11/03/15
024

PARECER TÉCNICO Nº 008/COREN-AL

INTERESSADO: SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE ALAGOAS

REFERÊNCIA:

Solicitação de que o COREN-AL se manifeste sobre o uso da Água destilada, na diluição de medicamentos, após abertura do frasco.

I. RELATÓRIO

Trata-se de solicitação de manifestação do COREN-AL, sobre o uso da Água destilada, na diluição de medicamentos, após abertura do frasco, recebida pelo Conselho através do ofício nº 194/2015 emitido pelo Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem no Estado de Alagoas – SATEAL.

II. ANÁLISE CONCLUSIVA

O preparo de medicamentos é um procedimento que demanda conhecimentos complexos. A enfermagem costuma fazê-lo como tarefa simples, atribuída sem distinção a auxiliares, técnicos ou enfermeiros, e entendida como parte de uma rotina. Seu manejo inadequado tem chamado a atenção dos profissionais de saúde, principalmente, por suas consequências, como os aspectos que podem diminuir a segurança microbiológica e a eficácia terapêutica dos mesmos¹.

A segurança microbiológica pode diminuir por vários motivos, entre eles: não limpar a bancada ao preparar a medicação, o não uso de máscara para preparar as soluções, a não realização da desinfecção de ampolas, entre outros aspectos.^{1,2}

A água para injetáveis, por ser livre de medicamentos e não conter substâncias adicionais, participa da dissolução de medicamentos sem apresentar problemas secundários. Não possui contraindicações, efeitos colaterais ou reações adversas se utilizada para o fim a que se propõe, que é como diluente de medicamentos.

A água destilada se apresenta em frascos como volume de 10, 250, 500 e 1000 ml, em forma de sistema aberto ou fechado estéril, a depender de seu volume e aplicabilidade. Sua utilização, para fins de dissolução de medicamentos, é bastante frequente, porém, ainda permeia na prática da enfermagem dúvidas quanto ao seu emprego, o que poderá acarretar na diminuição da segurança microbiológica da solução.

